

CIMENTO

Fernando Antônio da Costa Roberto - DNPM/CE – Tel.: (85) 252-3806 - Fax: (85) 252-3289 - E-mail: facroberto@terra.com.br

I - OFERTA MUNDIAL - 2001

O Brasil ocupa a 6^ª posição (2,3%) na produção de cimento no mundo, ficando atrás apenas da China (36,1%), Índia (6,1%), Estados Unidos (5,5%), Japão (5,0%) e Coréia do Sul (3,2%). A China, o maior produtor mundial, produziu 595 milhões de toneladas.

As matérias-primas para cimento são conhecidas como abundantes na maior parte dos países, embora nem sempre localizadas suficientemente próximas ao mercado. No Brasil, a Região Sudeste concentra 51,6% da produção nacional, seguida pelas regiões Nordeste (18,6%), Sul (16,1%), Centro - Oeste (10,6%) e Norte (3,0%).

Reserva e Produção Mundial

Discriminação	Reservas (t)		Produção (10 ³ t)			
	Países	2001	%	2000 (r)	2001 (p)	%
Brasil				39.208	38.927	2,4
Alemanha				38.000	40.000	2,4
China				583.190	595.000	36,1
Coréia do Sul				51.255	52.000	3,2
Egito	As reservas de calcário e de			24.143	22.000	1,3
Espanha	Cimento como argila, areia.			30.000	30.000	1,8
Estados Unidos	etc. são abundantes em			89.510	91.100	5,5
França	outras matérias-primas para			20.000	21.000	1,3
Índia	todos os países citados.			95.000	100.000	6,1
Indonésia				27.789	28.000	1,7
Itália				36.000	36.000	2,2
Japão				81.300	82.000	5,0
México				31.677	30.000	1,8
Rússia				32.400	35.000	2,1
Tailândia				32.000	32.000	1,9
Taiwan				18.500	18.500	1,1
Turquia				35.825	36.000	2,2
Outros Países				334.203	362.473	22,0
TOTAL				1.600.000	1.650.000	100,0

Fontes: DNPM-DIRIN, Mineral Commodity Summaries 2002, Sindicato Nacional da Indústria de Cimento – SNIC.

Notas: (r) Revisado

(p) Dados preliminares

II - PRODUÇÃO INTERNA

O cimento é produzido em 27 Unidades da Federação, destacando-se o Estado de Minas Gerais como o maior produtor nacional com 22,5%, seguido de São Paulo (18,3%), Paraná (10,5%), Rio de Janeiro (6,9%), Distrito Federal (5,0%), Rio Grande do Sul (4,6%), Paraíba (4,3%), Sergipe (4,3%), Ceará (3,8%), Espírito Santo (3,6%) e os demais estados com 16,2%. A produção de cimento, em 2001, foi de 38.927.123 t, o que representa uma redução de menos de 1,0% em relação ao ano anterior.

Os principais grupos responsáveis pela produção de cimento no Brasil são: Grupo Votorantim (41,9%), Grupo João Santos (11,6%), Grupo Holcim (9,0%), Grupo Cimpor (9,0%), Grupo Camargo Correia (8,3%), Grupo Lafarge (7,9%), seguidos pelos grupos CP Cimento (5,1%), Soecom (2,9%), Itambé (2,2%), Ciplan (1,9%).

III - IMPORTAÇÃO

O Brasil importou uma quantidade relativamente baixa de cimento no ano de 2001, atingindo 260.051 t. Do total importado, 48,8% corresponderam a cimentos "Portland" comuns e 47,0% cimentos não pulverizados("clinkers"). Também foram importados cimentos hidráulicos, cimentos aluminosos e outros tipos de cimento portland.

IV - EXPORTAÇÃO

As exportações, em 2001, atingiram 222.112 t de cimento, representando 0,6% da produção nacional e um decréscimo de 2,3% em relação ao ano anterior. As exportações de cimento destinaram - se ao Paraguai (45,5%),

CIMENTO

Bolívia (35,8%) e Argentina (14,5%) e demais países como Guiana, Angola, Estados Unidos, México, Chile, Espanha e Israel (4,1%).

V - CONSUMO

O consumo aparente de cimento, em 2001, registrou um decréscimo de 0,3% em relação ao ano anterior, passando de 39.151.900 t para 39.029.542 t. O consumo **per capita** de cimento no Brasil está na faixa de 267 kg/habitante, bem abaixo da Espanha (681 kg/hab), Japão (626 kg/hab), Itália (586 kg/hab), Alemanha (419 kg/hab), China (404 kg/hab) e Estados Unidos (359 kg/hab). Em 2001, grande parte da produção brasileira de cimento foi consumida nos Estados de São Paulo (29,4%), Minas Gerais (11,3%), Rio de Janeiro (9,3%), Paraná (5,8%), Bahia (5,2%), Santa Catarina (4,7%), Goiás (3,8%) e Pernambuco (3,3%).

Principais Estatísticas - Brasil

Discriminação		1999 ^(r)	2000 ^(r)	2001 ^(p)
Produção:	(t)	40.269.713	39.208.213	38.927.123
Importação:	(t)	234.936	165.799	260.051
	(10 ³ U\$-FOB)	12.536	11.803	12.953
Exportação:	(t)	227.450	222.112	157.632
	(10 ³ U\$-FOB)	10.295	10.135	6.547
Consumo Aparente ⁽¹⁾ :	(t)	40.277.199	39.151.900	39.029.542
Preço médio		203,00*
	(US\$/t) ⁽²⁾	53,36 / 45,26	71,19 / 45,63	45,26 / 41,53

Fontes: DNPM-DIRIN, MDIC, SNIC, SindisCon, Mineral Commodity Summaries 2001.

1US\$ = R\$2,3514 ano de 2001

Notas: (1) Produção + Importação – Exportação.

(*) preço comercial a granel sem ICMS – Cooperativa da Construção Civil do Ceará

(2) Preço médio: comércio exterior base importação / exportação

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

O Grupo João Santos iniciou a produção de cimento portland na fábrica de médio porte construída no Estado do Piauí (município de Fronteiras) com capacidade entre 600 mil e 700 mil t/ano.

O Grupo Camargo Correa Cimentos (CCC) iniciou a produção comercial de cimento branco na unidade de Pedro Leopoldo, Município da Região Metropolitana de Belo Horizonte. A CCC disputa o mercado atual de cimento branco, calculado em 60 mil t por ano.

O Grupo Votorantim adquiriu uma fábrica de cimento em Ontário, no Canadá (St. Marys Cement). A partir de janeiro de 2001, deverá exportar para os Estados Unidos, no primeiro ano, algo em torno de 500 mil t. O plano também inclui embarque para os países da costa africana (Angola e Nigéria).

Em abril de 2001 o Grupo Holcim Brasil finalizou a ampliação da capacidade de produção da unidade Cantagalo, a 160 km da cidade do Rio de Janeiro, onde é produzida a marca alvorada.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

A indústria do cimento está perto de concretizar um velho sonho: conquistar o setor de pavimentação de estradas. O preço alto do petróleo provocou um aumento nos custos das rodovias construídas com asfalto. Por outro lado novas tecnologias baratearam as pistas de concreto. Nos próximos 10 anos, o concreto deve ser utilizado em 20,0% das rodovias que serão construídas. Atualmente o pavimento de concreto não abrange nem 3,0% da pavimentação de pistas.

O Grupo Votorantim está promovendo uma reestruturação nas suas empresas de cimento no Nordeste. A Companhia Cearense de Cimento Portland – CCCP foi incorporada pela empresa Cimento Poty da Paraíba S.A. - CIPASA. A incorporação teve como objetivo a busca de economia visando a racionalização administrativa dos processos entre as duas empresas. A unificação vai ajudar a unificar a marca Poty nas empresas.

Segundo o Sindicato Nacional da Indústria de Produtos de Cimento – Sinprocim, as indústrias de produtos de cimento fecharam o ano de 2001 com um faturamento de R\$ 3,936 bilhões, o que representa um crescimento nominal de 6,9% em comparação ao ano de 2000.

A participação do setor está distribuída em lajes pré - fabricadas (25,0%), fibrocimento (21,6%), argamassas industrializadas (17,7%), construção industrializada (15,8%), blocos de concreto (14,7%), tubos de concreto (2,3%), postes de concreto (1,9%), elementos arquitetônicos (0,9%).